

#####  
 GRUPO DE ESTUDOS AVANÇADOS ESPIRITAS - GEAE 09(107)/94 25/10/94  
 #####

## O PARTIDO ESPIRITA

Os Espiritas se consideravam bem como uma escola filosófica, mas nunca lhes tinha vindo a cabeça se julgar um partido. Ora, eis que um belo dia o Moniteur lhes da esta notícia, que os surpreendeu um pouco. E quem oi que lhes deu esta qualificação? Foi um desses folicularios sem consequência, que lança epítetos ao acaso, sem lhes compreender o alcance? Não; é um relatório oficial, feito ao primeiro corpo do Estado, ao Senado. Assim, não é provável que, num documento dessa natureza, essa palavra tenha sido usada estouvadamente. Sem dúvida não foi a benevolência que a ditou, mas foi dita e faz sucesso, porque os jornais não a deixaram cair. Alguns, crendo aí encontrar um agravo a mais contra o Espiritismo, nada tiveram de mais urgente do que gravar nas suas colunas o título de: O Partido Espirita.

Assim, essa pobre escolinha, tão ridicularizada, tão atacada, que caridosamente pretendiam mandar em massa ao hospício; sobre a qual diziam que bastava soprar para que ela desaparecesse; que vinte vezes o declararam morta e para sempre sepultada; a qual não há mais fino escritor hostil que não se tenha gabado de lhe haver dado o golpe de graça, mas concordando, com estupefação, que ela invadia o mundo e todas as classes da sociedade; da qual quiseram, a todo custo, fazer uma religião, gratificando-a com templos e sacerdotes, grandes e pequenos, que ela jamais viu, ei-la de repente transformada em partido. Por esta qualificação, o sr. Genteur, relator do Senado, não lhe deu o seu verdadeiro caráter, mas a exalçou; deu-lhe uma classe, um lugar, pôdo-a em relevo. Porque a ideia de partido implica a de uma certa força, de uma opinião bastante importante, bastante ativa e bastante espalhada para representar um papel, e com a qual é preciso contar.

Por sua natureza e por seus princípios, o Espiritismo é essencialmente pacífico; e uma ideia que se infiltra sem ruído, e se encontra numerosos aderentes, e que agrada; jamais fez reclames nem quaisquer exhibições; forte pelas leis naturais, nas quais se apoia, vendo-se crescer sem esforços nem abalos, não vai enfrentar ninguém, não violenta nenhuma consciência; diz o que é e espera que a ele venham. Todo o ruído feito em seu redor é obra de seus adversários; atacaram-no, ele teve que se defender, mas sempre o fez com calma, moderação e só pelo raciocínio; jamais se afastou da dignidade que é própria de toda causa que tem consciência de sua força moral; jamais usou de represalias, pagando injúria por injúria, maus procedimentos por maus procedimentos. Há de concordar que este não é o caráter ordinário dos partidos, agitados por natureza, fomentando a agitação e a quem tudo é bom para chegar aos fins. Mas, desde que lhe dão este nome, ele o aceita, certo de que não o desonrará por qualquer excesso; porque repudiaria quem quer que dele se prevalece para suscitar a menor perturbação.

O Espiritismo seguia a sua rota sem provocar qualquer manifestação pública, mas aproveitando a publicidade que lhe faziam os seus adversários; quanto mais a sua crítica era escarnecedora, acerba e virulenta, mais excitava a curiosidade dos que não o conheciam e que, para saber a que se ater quando a esta assim chamada nova

excentricidade, iam simplesmente informar-se na fonte, isto e, nas obras especiais; estudavam-no e verificavam que era completamente diverso do que tinham ouvido dizer. E um fato notorio que as declamacoes furibundas. os anatemas e as perseguicoes ajudaram poderosamente a sua propagacao, porque, em vez de desviar, provocaram o seu exame, quando mais nao fosse pela atracao do fruto proibido.

As massas tem a sua logica; elas se dizem que se uma coisa nada fosse, dela nao falaria, e medem a sua importancia precisamente pela violencia dos ataques de que e objeto e do pavor que causa aos seus antagonistas.

Instruidos pela experiencia, certos orgaos de publicidade se obstinam de falar dele, bem ou mal, evitando mesmo pronunciar-lhe o nome, para nao lhe dar repercussao, limitando-se, de vez em quando, a alguns ditos ofensivos na occasiao, e como a sorrelfa, quando uma occasiao o punha forcosamente a evidencia. Alguns tambem guardaram silencio, porque a ideia tinha penetrado em suas fileiras e com ela; senao talvez a conviccao, ao menos a hesitacao.

Entao, em geral a imprensa se calava sobre o Espiritismo, quando uma circunstancia, que nao podia ser efeito do acaso, a punha na necessidade de falar dele. E quem provocou o incidente? Sempre os adversarios da ideia que, ainda dessa vez, se equivocaram, produzindo um efeito totalmente contrario ao que esperavam. Para dar mais repercussao ao seu ataque, conduzem-no desajeitadamente, nao terreno de uma folha sem carater oficial e cujo numero de leitores e diminuto, mas por via de peticoes ate a tribuna do Senado, onde ela e objeto de uma discussao e de onde saiu a expressao partido espirita. Ora, gracias aos jornais de todas as cores, obrigados a noticiar o debate, a existencia desse partido foi revelada instantaneamente a toda a Europa e fora dela.

E verdade que um membro da illustre assembleia disse que nao havia senao bobos que fossem Espiritas; ao que o presidente respondeu que os bobos tambem podiam formar partido. Ninguem ignora que hoje os Espiritas se contam por milhoes e que altas notabilidades simpatizam com suas crencas; entao a gente pode admirar-se que um epiteto tao pouco cortez e tao generalizado tenha saído daquele ambiente, dirigido a uma parte da populacao, sem que o autor tenha refletido ate onde ele atingia.

Alias, os proprios jornais se encarregaram de desmentir tal qualificacao, certamente nao por benevolencia, mas, que importa! O jornal La Liberte entre outros, que aparentemente nao quer que se seja livre de ser Espirita, como se o e de ser judeu, protestante, saint-simoniano ou livre-pensador, publicou, em seu numero de 13 de junho, um artigo sob a assinatura de Lievin, do qual eis um resumo:

"O sr. Comissario do Governo, Genteur, revelou ao Senado a existencia de um partido que nao conheciamos, e que, parece contribui como os outros, no limite de suas forcas, para abalar as instituicoes do imperio. Ja a sua influencia se havia feito sentir o ano passado, e o partido espirita - foi o nome que lhe deu o sr. Genteur - tinha obtido do Senado, sem duvida gracias a sutileza dos meios de que dispoe, a remessa ao governo da famosa peticao de Saint-Etienne, na qual eram denunciadas, como se lembram, nao as tendencias materialistas da Escola de medicina, mas as tendencias filosoficas da biblioteca da comuna. Ate aqui nos tinhamos

atribuido ao partido da intolerancia a honra desse sucesso, e o consideravamos por si como uma consolacao por seu ultimo revez; mas parece que nos tinhamos enganado e que a peticao de Saint-Etienne nao passava de uma manobra desse partido espirita, cujo poder oculto parece querer exercer-se mais particularmente em detrimento das bibliotecas.

"Assim, segunda-feira o Senado recebia uma nova peticao, na qual o partido espirita, levantando ainda a cabeça, denunciava as tendencias da biblioteca de Oullis, Rodano. Mas desta vez a veneravel assembleia, posta em guarda pelas revelacoes do sr. Genteur, por uma ordem do dia unanime, frustou os calculos dos Espiritas. Apenas o sr. Nisard se deixou apanhar mais ou menos por esta astucia de guerra e de boa-fe estendeu a mao a esses perfidos inimigos. Deu-lhes o apoio de uma parecer em que, por sua vez, assinalava os perigos dos maus livros. Felizmente e equivoco do honrado scander nao foi partilhado e os Espiritas, reconhecidos e confusos, foram reconduzidos como mereciam."

Um outro jornal, a Revue Politique Hebdomadaire, de 13 de junho, assim comeca um artigo sobre o mesmo assunto:

"Ainda nao conheciamos todos os nossos perigos. Nao eram, pois, bastantes o partido legitimista, o orleanista, o republicano, o socialista, o comunista e o partido vermelho, sem contar o partido liberal, que os resume a todos, se se acredita no Constitucional? Era mesmo sob o segundo imperio, cuja pretensao e dissolver todos os partidos, que um novo partido devia nascer, crescer e ameaçar a sociedade francesa, o partido espirita? Sim, o partido espirita! Foi o sr. Genteur conselheiro de estado, quem o descobriu e o denunciou em pleno Senado!"

Dificilmente sera compreendido que um partido que so se componha de bobos possa fazer o Estado correr serios perigos. Teme-lo seria fazer crer que se tem medo dos bobos. Soltando um grito de alarme em face do mundo, prova-se que o partido espirita e alguma coisa. Nao tendo podido abafa-lo sob o ridiculo, tentam apresenta-lo como um perigo para a tranquilidade publica. Ora, qual sera o inevitavel resultado desta nova tatica? Um exame tanto mais serio e mais profundo mais tera exaltado o seu perigo; querendo conhecer as doutrinas deste partido, seus principios, sua palavra de ordem, suas filiacoes. Se o ridiculo lancado sobre o Espiritismo, como crenca, despertou a curiosidade, sera bem outra coisa do momento em que e apresentado como um partido temivel; cada um esta interessado em saber o que ele quer, para onde conduz: e tudo o que ele pede: agindo em plena luz, nao tendo qualquer instrucao secreta, fora do que e publicado para uso de todo o mundo, nao teme nenhuma investigacao, bem certo, ao contrario de ganhar por ser conhecido e que, quem quer que o perscrutar com imparcialidade, vera em seu codigo moral uma poderosa garantia de ordem e de seguranca. Um partido, desde que haja um partido que inscreve em sua bandeira: ``Fora da caridade nao ha salvacao'' indica bem claramente suas tendencias, para que ninguem tenha razao para o temer. Alias, a autoridade, cuja vigilancia e conhecida, nao pode ignorar os principios de uma doutrina que nao se esconde. Nao lhe falta gente para lhe dar conta do que se diz e do que se faz nas reunioes espiritas, e ela bem saberia chamar a ordem os que dela se afastassem.

E de admirar que homens que fazem profissao de liberalismo, que

reclamam em coro e aos gritos a liberdade, que a querem absoluta para as suas ideias, seus escritos, suas reuniões que estigmatizam todos os atos de intolerância, entendam proscribe-la para o Espiritismo.

Mas vede a que inconsequências conduz a cegueira! O debate que ocorreu no Senado foi provocado por duas petições: uma, do ano passado, contra a biblioteca de Saint-Etienne; outra deste ano, contra a biblioteca de Oullins, assinadas por alguns habitantes daquelas cidades, e que reclamavam contra a introdução naquelas bibliotecas, de certas obras, em cujo número figuravam as obras espíritas.

Ora! o autor do artigo do jornal La Liberte, que sem dúvida examinou a questão um tanto levemente, imagina que a reclamação emana do partido espírita e conclui que este sofreu uma desgraça terrível pela ordem do dia pronunciada contra a petição de Oullins. Eis, pois, esse partido tão perigoso facilmente derrubado, e que requer que suas próprias obras sejam excluídas! Então seria verdadeiramente o partido dos bobos.

Aliás, esse estranho equívoco nada tem de surpreendente, desde que o autor declara, de início que não conhecia esse partido, o que não o impede de o declarar capaz de abalar as instituições do império.

Longe de se inquietarem com esses incidentes, os Espíritas devem alegrar-se; esta manifestação hostil não podia produzir-se em circunstâncias mais favoráveis e a doutrina assim receberá, ao certo, um novo e salutar impulso, como tem acontecido em todos os erguimentos de escudos, de que ela tem sido objeto. Quanto mais repercussão tem esses ataques, mais proveitosos. Dia vira em que se transformarão em aprovações abertas.

O jornal Le Siecle, de 18 de junho, também publicou o seu artigo sobre o partido espírita. Todos aí notarão o espírito de moderação, que contrasta com os dois acima mencionados. Reproduzimo-lo na íntegra

"Quem disse que não há nada de novo debaixo do sol? O céptico que assim falava não suspeitava que um dia a imaginação de um conselheiro de Estado faria, em pleno Senado, a descoberta do partido espírita. Nós já contávamos alguns partidos em França e Deus sabe se os ministros oradores cometem erro de enumerar os perigos que podem causar essa divisão dos espíritos! Há o partido legitimista, o partido orleanista, o partido republicano, o partido socialista, o partido comunista, o partido clerical, etc., etc.

"Ao sr. Genteur a lista não pareceu bastante comprida. Ele acaba de denunciar a vigilância dos veneráveis pais da política, sediados no palácio de Luxemburgo, a existência do partido espírita. A esta revelação inesperada, um arrepiado percorreu a assembleia. Os defensores das duas morais, com o sr. Nisard à frente, estremeceram.

"A despeito do zelo desses inumeráveis funcionários do império francês, que é o que está ameaçado por um novo partido? - Na verdade, e para desesperar a ordem pública. Como este inimigo, invisível até agora para o próprio sr. Genteur, pode subtrair-se a todas as vistas? Há nisto um mistério, que o sr. conselheiro de Estado, se o penetrar, terá a bondade de nos ajudar a compreender.

Pessoas oficialmente informadas afirmam que o partido espirita ocultava o exercito de seus representantes, os Espiritos batedores, detras dos livros das bibliotecas de Saint-Etienne e de Oullins.

"Eis-nos, pois, de volta aos belos tempos das historias para adormecer de pe, das mesas girantes e dos tripes indiscretos!

"Posto que o Espiritismo e seu primeiro apostolo, o sr. Delage, o mais suave dos pregadores, nao tenham ainda convencido muita gente. contudo chegaram a constituir um partido. Isto, pelo menos, se diz ne Senado, e nao seremos nos que jamais nos permitiremos suspeitar da exatidao do que se afirma num lugar tao elevado.

"A influencia oculta do partido recentemente assinalado se fez sentir ate na ultima discussao do Senado, onde o sr. Desire Nisard, primeiro na qualificacao, mostrou-se forte contra os reacionarios. Um tal papel cabia de direito ao homem que foi, desde a sua saida da escola normal, um dos mais ativos agentes das ideias retrogradadas.

"Depois disto, e para admirar ouvir o honrado senador invocar o arbitrario para justificar medidas restritivas tomadas a proposito da escolha de livros da biblioteca de Oullins? "Esses estabelecimentos populares, disse o sr. Nisard, sao fundados por associacoes; encontram-se, pois, sob o disposto ne Art. 291 do Codigo Penal e, por consequencia a discricao do ministro do interior. Ele usou, usa e usara desta ditadura."

"Deixamos ao partido espirita e ao seu Cristovao Colombo, o sr. Genteur, conselheiro de Estado, o trabalho de interrogar os Espiritos reveladores, a fim de que nos digam o que o Senado espera obter impedindo os cidadaos de organizar livremente as bibliotecas populares, como se pratica na Inglaterra?"

ANATOLE DE LA FORGE

Artigo publicado na Revista Espirita de 1868, traducao de Julio Abreu filho, publicado pela EDICEL e transcrito pelo Jose Cid.

#####  
 C O M E N T A R I O S  
 #####

ESPIRITISMO NA ALEMANHA

Caro Jose Cid:

Demorei mas estou te enviando agora um pequeno resuminho do nosso grupo e de nossas atividade aqui na Alemanha.

O nosso grupo foi iniciado em 10/6/93 por Divaldo Pereira Franco no lar de Edson e Regina Schuhmann e e denominado Culto no lar Joanna de Angelis. A nossa dirigente e Henie Seifert (0211 252526), e fazemos reunioes abertas a quem quizer participar aos domingos de 15 em 15 dias. Nestas reunioes fazemos um estudo do Evangelho ( que simultaneamente esta sendo traduzido para o alemao por nossa dirigente), comentamos trechos do livro dos espiritos e fazemos algumas mentalizacoes de ajuda para encarnados e desencarnados. As

nossas reunioes sao feitas simultaneamente em portugues e alemao. A partir de julho de 94, com apoio Tambem de Divaldo Franco, passamos a realizar reunioes mediunicas para desenvolvimento dos mediums do grupo tambem de 15 em 15 dias as sextas feiras. A nossa reuniao acontece ate hoje no lar dos Schuhmmans que e em Sudstrasse 31 53757 Sankt Augustin Deutschland (02241 205718).

Um abraço

Sonia Correa

#### LIVROS ESPIRITAS EM INGLES

Do ultimo Boletim:

"Estou precisando de alguns livros espiritas em Ingles. Pensei que talvez voce pudesse me dar uma dica. Estou interessado nas obras basica como por exemplo:  
- livro dos espiritos;  
- o evangelho segundo o espiritismo  
- o livro dos mediuns  
Tenho alguns amigos aqui que tem interesse em le-los."

Caro Jose,

Talvez atraves da associacao citada no anuncio abaixo, que foi publicado na edicao de agosto/91 da Revista Espirita Allan Kardec, o Helio e a Rejane possam conseguir livros espiritas em ingles.

Atenciosamente  
Carlos

"Livros Espiritas Para o Mundo"

Foi criada, recentemente, em Brasilia, a Associacao Mundo Espirita, com a finalidade de incrementar a leitura de obras espiritas no exterior e trabalhar pelo ideal do Esperanto.

Francisco Matos Oliveira, seu Vice-Presidente, informa que, desde a criacao da entidade e como resultado de suas atividades, ja foi providenciada a remessa de centenas de livros espiritas e outras publicacoes para o exterior, destinadas a Ucrania, Polonia, Tchecoslovaquia, Noruega, Estados Unidos, Portugal, etc ...

Tanto quanto possivel, os livros sao enviados vertidos para outros idiomas e para a lingua neutra universal. Surge dai uma grande dificuldade, que e' o numero muito escasso de obras espiritas vertidas para outras linguas e, as poucas que existem, alem do Esperanto, sao quase que exclusivamente em ingles, espanhol, umas raras em frances...

Os que se interessarem em colaborar com esse nobre ideal podem dirigir-se a Caixa Postal n.o 3.507, CEP 70084 - Brasilia (DF) - Brasil.

DJALMA ARJOLO - TCI

Do ultimo Boletim:

"Gostei muito! Sera que voce teria como me mandar o endereco do Djalma Arjolo? Eu gostaria de escrever para ele e convida-lo a enviar um artigo para o GEAE. Creio que seria bastante enriquecedor para todos nos.'"

Caro Jose,

Infelizmente nao foi possivel conseguir o endereco do Djalma, mas consegui o endereco do grupo espirita responsavel pela publicacao dos seus livros :

Uniao Espirita de Vitoria da Conquista  
Vitoria da Conquista, Bahia - Brasil  
Rua Siqueira Campos, 299 - Centro

Talvez enviando uma carta para esse grupo seja possivel entrar em contato. Bem que gostaria de ler um artigo dele a respeito da transcomunicacao, principalmente sobre pesquisas envolvendo o uso de computadores.

Em um congresso que assisti no ano passado, promovido pela Associacao Medico Espirita de Sao Paulo, foram apresentadas tambem algumas conferencias sobre TCI. Destas a que achei mais interessante foi a apresentada pelo pesquisador Mario Amaral (se nao me engano ele e' professor ou na UFRJ ou no IME). Ele vem trabalhando no estudo dos mecanismos atraves dos quais ocorre a comunicacao e no desenvolvimento de equipamentos adequados.

Como ele tem formacao de engenheiro eletronico, eu o procurei apos a palestra para conversar sobre suas pesquisas, principalmente em relacao a atuacao dos espiritos nos equipamentos. Pois bem, conversei um bom tempo com ele, e com outras pessoas que o acompanhavam, e a principal posicao que me passou e' de que ainda nao e' possivel dizer com certeza quais os mecanismos envolvidos no fenomeno.

O que mais me impressionou foi sua personalidade, pessoa extremamente atenciosa e calma, com explicacoes muito claras e opinioes bem fundamentadas. Isso tudo sem falar que fez uma demonstracao pratica "na hora", utilizando-se do gravador (daqueles pequenos, para entrevistas) de uma senhora presente (que tambem procurava tirar algumas duvidas), ele conseguiu gravar algumas vozes.

As vozes gravadas nao eram muito nitidas, exigindo um certo esforco para compreensao, mas eram perfeitamente distinguiveis do ruido de fundo da sala em que conversavamos. A caracteristica mais curiosa das vozes "do outro lado" e' sua "velocidade" em relacao a uma gravacao normal, tanto que para compreende-las melhor e' ideal o uso de um gravador que possa tocar a fita em velocidade menor que a de gravacao, o que nao era o caso do equipamento em questao.

Fiquei de corresponder-me com o prof. Amaral, mas acabei nao retomando o contato. O principal motivo foi que nao obtive sucesso com as tentativas que fiz de transcomunicacao e nao quis importuna-lo. Posso lhe dizer que antes dessa conversa nao levava muito a serio o assunto de transcomunicacao, algumas noticias que tinha lido a respeito tinham-me feito ficar um tanto cetico. Acredito que valha a pena escrever-lhe.

Algumas das pessoas que acompanhavam o Prof. Amaral faziam parte de um grupo de estudo da transcomunicacao no Rio de Janeiro. Esse grupo foi criado por engenheiros e professores de engenharia e por isso foi denominado ENGEA (Engenheiros Espiritualistas Associados). O endereco para correspondencia do ENGEA e':

ENGEA  
P.O.Box 11.522 - CEP 22.222  
Rio de Janeiro - RJ  
Brasil

Atenciosamente  
Carlos

---

ADESOES AO GEAE: Envie seus dados, tais como:

Nome:  
Endereco: fone:  
E.mail:  
Profissao

COMENTARIOS: Envie seus comentarios diretamente para o GEAE.

EDICOES ANTERIORES: Solicitacoes de edicoes anteriores do GEAE podem ser feitas para Jose Cid.

#####  
GRUPO DE ESTUDOS AVANCADOS ESPIRITAS - GEAE  
  
E. mail: Jose Cid: jac14@po.cwru.edu  
#####